

BOLETIM CEAS

JANEIRO 2020

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

195ª Assembleia Ordinária CEAS



A primeira Assembleia Ordinária do Conselho Estadual de Assistência Social de Pernambuco, dia 27 de janeiro, foi conduzida pelo presidente, Joelson Rodrigues. Na pauta extensa, tópicos previamente discutidos nas comissões de Planejamento e Finanças; e Normatização e Fiscalização, compostas por conselheiras e conselheiros CEAS.

Da de Planejamento e Finanças, as prestações de contas do 2º e 3º semestre do FEAS – a primeira aprovada com a ressalva da solicitação das Casas de Acolhimento de esclarecimentos sobre o contrato da empresa contratante, com apresentação de justificativa dos itens necessários para a elaboração de uma per capita. Sobre o 3º semestre, foi solicitado o detalhamento sobre os 10% do IGD SUAS e IGD PBF referentes ao Controle Social.

No balanceamento do Cofinanciamento Estadual, conselheiras e conselheiros seguiram estudando os números para garantir orçamento que não prejudique o funcionamento de serviços e programas do Sistema Único de Saúde no Estado. Entre as estratégias, a notificação sobre o atual cenário a órgão e esferas competentes, como Ministérios Público, deputados estaduais, AMUPE e prefeitos, assim como conselhos municipais.



Da Comissão de Normatização e Fiscalização, aprovadas as resoluções da CIB 07 e 14, que tratam sobre o Plano de Regionalização dos Acolhimentos da Alta Complexidade, considerando informações elaboradas na câmara técnica versando sobre demanda, área geográfica e conserva com os municípios. Também, entre as aprovadas, a Resolução Nº 12, sobre o Plano Estadual de Apoio Técnico aos municípios, a Resolução Nº15, sobre Acolhimento Institucional em Igarassu.

Foi discutido a Portaria 109, sobre averiguação dos requisitos do art. 30 da LOAS, que condiciona para o repasse de recursos federais da assistência social aos entes federativos a efetiva instituição e funcionamento do Conselho, Plano e Fundo de Assistência Social. Pela Portaria, municípios que não cumpriram exigências quando a Plano Municipal até dezembro de 2019, terão suspensão de repasse de recursos a partir de janeiro de 2020. Em Pernambuco, 100% dos municípios têm Plano, mas a ressalva é a importância do trabalho contínuo do CEAS na garantia do suporte técnico aos conselhos municipais, orientando sobre o pleno funcionamento, destacando a importância da paridade, entre governo e sociedade civil (usuários, trabalhadores, representantes de entidades de usuários).

Entre os tópicos, destaque para apresentação, realizada por Joelson, do balanço das ações da Secretaria-Executiva de Assistência Social – SEASS, a coletiva de imprensa sobre o Orçamento 2020 e passivos do Estado, e o Plano de Capacitação dos Novos Conselheiros CEAS.

Capacitação para conselheiros e conselheiras CEAS

O Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS|PE, com apoio da Secretaria-Executiva de Assistência Social, por meio da Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente, apresentou o primeiro módulo da capacitação direcionada a conselheiras e conselheiros CEAS, na última terça-feira, dia 28, na Casa dos Conselhos. A capacitação, que objetiva nivelar o conhecimento dos agentes públicos sobre a política da Assistência Social, contará com mais três encontros.

A equipe CEAS, Natália Valadares, secretária-executiva, e as supervisoras técnicas, Ana Paula Viana e Rayne Vieira, foi responsável pela organização, garantindo suporte técnico. Bernardeth Gondim, Leônidas Leal e Cláudia Souza formaram a primeira equipe de facilitadores, reforçando a parceria entre CEAS e SEAS.

Antes de explicar serviços, equipamentos e programas dentro da Proteção Básica, Gondim, coordenadora do programa Criança Feliz, apresentou tópicos sobre a história da Assistência Social enquanto política, passando a ser trabalhada como política de direito, longe da ideia do “assistencialismo”, ou seja, do favor.

A tarde, Leal, coordenador de ações estratégicas do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), detalhou o funcionamento da Proteção Especial de Média Complexidade no atendimento e acompanhamento de indivíduos e suas famílias com direitos violados.





O encontro encerrou com a explanação de Cláudia Souza, coordenadora da Proteção Especial de Alta Complexidade, que entre outras informações relativas a Alta, falou sobre o Serviço de Acolhimento Institucional.

“Esta é uma política pública que deve acontecer para quem precisa e que no atual momento enfrenta desafios que aumentam a responsabilidade todas e todos que fazem o Controle Social. Os desafios são grandes, mas não vamos esmorecer. Vamos nos preparar buscando a informações necessárias para garantir que os direitos de cidadão e cidadãs em vulnerabilidade social sejam respeitados”, foi a fala de abertura de Joelson Rodrigues, presidente do CEAS e secretário-executivo de Assistência Social.

Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social, Joelson Rodrigues prestigiou a cerimônia de posse do Conselho Estadual LGBT, nesta quinta-feira (30), na Casa dos Conselhos, que contou com a presença da Luciana Santos, vice-governadora do Estado.

Natália Valadares, Ana Paula Viana e Rayne Vieira, respectivamente secretária-executiva e supervisoras técnicas do CEAS, também estiveram presentes no evento.

Conselho LGBT



Supervisão técnica 2020

No XI Encontro de Supervisão Técnica o tema foi “Autoproteção de Crianças de Adolescentes”. As facilitadoras Ana Paula e Vanja de Melo Cintra, do Centro Dom Hélder Câmara de Estudos e Ação Social se alternaram nas falas, sem perder o foco na importância do trabalho não só capacitação técnica dos profissionais que compõe a Rede de Proteção(Conselho Tutelar, Ministério Público, GPCA), mas também em seu preparo emocional, ressaltando que a criança, o adolescente, familiares e cuidadores devem ter acesso a um tratamento que lhe garanta, além de orientação, o direito a não revitimização diante de hábitos falhos, como o não registro da escuta – o que obriga a repetição e esgotamento físico e emocional de todos. Natália Valadares, Ana Paula viana, Rayne vieira, respectivamente secretária-executiva e supervisoras técnicas, acompanharam toda apresentação.

Ana Paula iniciou a conversa, recorrendo a exemplos práticos, sobre a importância de trabalhar na criança e do adolescente sua consciência como sujeito de direito e, também, como um ser sexuado, que fisicamente responderá a toques e carícias, mesmo sem a total compreensão do que eles significam. Lembrando que em casos variados, deve passar segurança a vítima – segurança de ser ouvido e não questionado.



Na sequência, Vanja pontuou questões práticas, como sinais que devem ser observados no comportamento de crianças e adolescentes, entre eles a depressão e dores abdominais. Ela voltou a destacar a papel da Rede, destacando dois pontos: a notificação diante de qualquer dúvida e, o poder crítico de decisão para proceder diante de casos extremos. “Não é porque o fluxo indica ir ao Conselho Tutelar que o profissional não pode decidir diante dos indícios que tem na mão. Levar uma criança ou adolescente, por exemplo, que sobre abuso, em menos de 72 h até a notificação, a uma unidade médica, pode salvar a sua vida”.

"Controle Social no SUAS"

Representantes da sociedade civil e do governo do Distrito Estadual de Fernando de Noronha, Sandra Lima, Renê Jerônimo, Isângela Patrícia e Cândida Jucá, participaram de capacitação sobre "Controle Social no SUAS", ministrada por Ana Paula Viana, supervisora técnica do Conselho Estadual. Natália Valadares, secretária-executiva, e Rayne Vieira, supervisora, responderam questionamentos sobre as orientações referentes ao funcionamento do CEAS.

Presidente do Conselho, Joelson Rodrigues também participou do debate. Natália abriu o encontro explicando as funções da executiva, destacando a importância da do diálogo permanente entre os Conselhos. Na sequência, Ana Paula historiou a política de Assistência Social, explicando a importância a papel do Controle Social e, por consequência, dos Conselhos de Assistência – em todos os âmbitos –, e dos conselheiros. Ana deu ênfase ao respeito a paridade (lembrando o Acórdão do TCU 2004/2017, que versa sobre aplicação do Artigo 30 da LOAS), e atenção ao Regimento Interno, que deve ser sempre visto como guia.

Além da Capacitação, o encontro resultou em encaminhamentos: posse dos conselheiros; eleição da mesa diretora; modificação de Regimento Interno.



CEAS participa de Assembleia Geral do COEGEMAS



Joelson Rodrigues, presidente do Conselho Estadual de Assistência Social, destacou as ações do CEAS na abertura da primeira Assembleia Geral do COEGEMAS|PE, dia 17, no Hotel Jangueiro. Entre os destaques, o processo eleitoral para composição do CEAS, a realização das oito regionais, que culminaram na Conferência Estadual, frisando já os desafios para 2020, com ênfase na recomposição do Orçamento, tanto no âmbito nacional como estadual.

"O CEAS contou com a participação dos municípios para o sucesso da Conferência Estadual. Eles realizaram suas conferências municipais e fortaleceram o debate nas regionais", disse Rodrigues, lembrando que foram 14 representantes do Estado na Conferência Democrática. Rodrigues, que também é secretário-executivo de Assistência Social, destacou o posicionamento do Conselho ao suspender as deliberações como forma de pressionar o Estado a iniciar a liberação de recursos. "É preciso que todos entendam os impactos nos serviços. Em Pernambuco o Controle Social está atendo e pronto para lutar para reverter o quadro que se desenha tão difícil", comentou.

Josenildo Barbosa, presidente do COEGEMAS/PE, convocou os gestores a luta, lembrando a importância do envolvimento dos prefeitos, e saudou os demais integrantes: Danilo Cabral, Isaltino Nascimento – respectivamente deputados federal e estadual e presidentes das Frentes em Defesa do SUAS, Mario Mota (AMUPE), e Taciana Castelo Branco (CEDCA), Unicef e a palestrante convidada Andrea Lauande, presidente de COEGEMAS nacional. O CEAS também esteve presente na organização do evento reapresentado por Ana Paula Viana e Rayne Vieira, supervisoras técnicas do Conselho.